

Cuidados com o bezerro na pecuária leiteira

A manutenção de baixas taxas de mortalidade e de ocorrência de doenças na criação de bezerros é de suma importância para o sucesso da exploração leiteira. Logo após o nascimento é importante que os bezerros recebam cuidados e atenção, uma vez que ainda encontram-se sem uma adequada proteção metabólica que os proteja de infecções. Por isso, o manejo deve ser direcionado para que o bezerro se mantenha em bom estado nutricional e receba as devidas vacinas das doenças de ocorrência comum no rebanho. Desta forma, espera-se que ocorra a redução nos custos de produção e o favorecimento da sanidade e da produtividade do rebanho leiteiro.

Sistema de criação

Qualquer sistema de criação de bezerros deve estar focado na higiene. A limpeza diária, a manutenção do ambiente seco e ventilado é fundamental para a sanidade do bezerro. Todos os utensílios utilizados no aleitamento dos bezerros, como baldes e mamadeiras, devem ser cuidadosamente lavados, uma vez que o leite pode funcionar como meio de proliferação de microrganismos prejudiciais à saúde do bezerro. Os cochos devem ser limpos diariamente e o animal protegido de qualquer condição estressante, como o frio e calor excessivos, chuva, ventos e o sol forte. O bezerro deve receber leite, ração, feno ou capim fresco e água de boa qualidade.

A cura do umbigo

Após o nascimento o bezerro deve ter seu cordão umbilical imediatamente desinfetado com solução alcoólica de iodo, que irá desidratar e desinfetar o umbigo.

Fórmula para preparo da solução alcoólica de iodo para desinfecção do umbigo:

- Iodo metálico.....5 g
- Iodeto de potássio....5 g
- Álcool metílico.....100 mL

Misturar dissolvendo bem e manter armazenado em frasco escuro, em local protegido do sol.

A importância do colostro

O colostro, produzido imediatamente após o parto é rico em vitaminas, minerais e proteínas, além de possuir efeito laxativo e imunológico.

O efeito imunológico do colostro é devido ao alto teor de anticorpos que são integralmente absorvidos pelo intestino do recém nascido. Anticorpos são proteínas que participam do complexo sistema de defesa responsável pelo combate a diversos agentes infecciosos, sendo parte fundamental do sistema imunológico. Nos bovinos, não há transferência de anticorpos da vaca para o bezerro durante a gestação e por isso, dependem do colostro para adquirir resistência às doenças perinatais.

O bezerro recém nascido não deve ingerir nenhum alimento, nem mesmo água, antes do colostro.

Controle da diarréia neonatal

Normalmente é de natureza multicausal, podendo ser provocada por vírus, bactérias ou protozoários. Quando o animal apresente fezes líquidas e com a freqüência de eliminação aumentada, deve-se promover a reposição de água e eletrólitos perdidos.

A administração de soro previne as seqüelas mais graves da diarréia, que são: a desidratação e acidose metabólica, principais causas de morte em animais com diarréia.

Desde a observação dos primeiros sintomas de diarréia, o bezerro deve receber soro que reporá a água e os principais eletrólitos perdidos (sódio, potássio, cloro e bicarbonato). A desidratação deve ser avaliada através da observação da perda de elasticidade da pele e da posição do globo ocular, que não deve estar retraiado. Verificado a presença de desidratação, deve-se repor a perda diária dos 4 a 7 litros de líquidos causados pela diarréia, que se dará pela administração oral deste volume de soro, além do volume diário de leite, uma vez que a solução de eletrólitos não contém todas as substâncias necessárias para a adequada manutenção corporal do animal. Tem se observado que o leite não apresenta efeitos negativos nem na progressão nem no grau da diarréia, quando administrado na proporção de 10% do peso do animal.

Fórmula para preparo da solução de reidratação oral (soro):

- Cloreto de sódio.....117,0 g
- Cloreto de potássio150,0 g
- Bicarbonato de sódio.....108,9 g
- Fosfato de potássio.....135,0 g

Misturar muito bem e para cada 1 litro de água adicionar 5,7 g da mistura e 50 g de glicose. O uso da glicose é opcional, só sendo muito importante quando o bezerro não consegue se alimentar.

Durante o tratamento o bezerro deve ser estimulado a se alimentar recebendo leite, ração, feno e capim à vontade.

Quando possível, uma boa opção é administrar o leite fermentado com bactérias láticas, podendo ser utilizadas culturas de iogurte (*Streptococcus thermophilus* e *Lactobacillus bulgaricus*), como também, preparados liofilizados para a produção de queijos, chamados de fermento lático.

O leite fermentado é rico em nutrientes e propicia o desenvolvimento da flora bacteriana específica do trato digestivo, que irá inibir a proliferação de

microrganismos patogênicos.

Em casos graves, em que há o risco de generalização da doença ou a produção de enterotoxinas por agentes bacterianos, deve ser utilizada anitibiototerapia de largo espectro por via parenteral prescrita por médico veterinário.

A acidose metabólica é um quadro clínico freqüente em bezerros com manifestação extrema de diarréia e ocorre devido a perda do íon bicarbonato pelo intestino e pode ser corrigida pela administração oral da seguinte solução:

- Bicarbonato de sódio 13 g
- Dissolver em 1 litro de água e administre 1 litro 2 a 4 vezes ao dia.

Informação técnica: Luciana Gatto Brito (Méd. Vet., Dsc. em Ciências Veterinárias - Parasitologia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO. E-mail: luciana@cpafro.embrapa.br)
Editoração e layout: Itacy Duarte Silveira
Fotos: acervo Embrapa Rondônia
Porto Velho, RO, julho, 2007
Tiragem: 300 exemplares.

Cuidados com o bezerro na pecuária leiteira



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69)3901-2510, Telefax: (69)3222-0409
www.cpafro.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa
Rondônia